



## MOÇÃO

### “Congratulação pela instalação da *Air Olesa* no Parque Aeronáutico de Évora”

1º Subscritor: Nuno Lino (PS)

Os eleitos na Assembleia Municipal de Évora, reunidos a 28 de dezembro de 2012, congratulam-se com a instalação de mais uma empresa no Parque Aeronáutico de Évora, juntando-se, assim, a *Air Olesa* à *Embraer*, num sinal claro de crescimento do *cluster aeronáutico*.

Saudamos a Câmara de Évora pela criação de condições de atratividade deste tipo de empresas, pela recente declaração do projeto da *Air Olesa* como Projeto de Interesse Municipal e pelas oportunidades de emprego qualificado, particularmente para os jovens, que estes projetos representam.

O que se está a assistir em Évora vai ter uma repercussão incalculavelmente positiva nos próximos anos, com a natural aproximação de outros operadores industriais ligados à indústria aeronáutica, que aqui poderão vir a desenvolver os seus projetos.

A vitalidade do Parque Aeronáutico de Évora demonstra que é possível enfrentar a crise e competir ao nível global, com projetos altamente sofisticados e competitivos, em vez de modelos económicos de empobrecimento, assente em mão de obra barata e num mercado de trabalho desregulado.

Évora, 28 de dezembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 32 votos a favor (18 do PS, 13 da CDU e 1 do BE) e 4 votos contra (do PSD))



## MOÇÃO

### “Pela defesa dos postos de trabalho na *Kemet*”

1º Subscritor: Jerónimo José (PS)

Os eleitos na Assembleia Municipal de Évora, reunidos a 28 de dezembro de 2012, confrontados com o despedimento de 154 trabalhadores na fábrica de Évora da multinacional *Kemet Electronics*, seguem com preocupação o evoluir da situação.

A *Kemet Electronics* tem um papel estruturante na nossa Cidade e na Região e o seu contributo para a criação de riqueza tem sido inestimável.

Os eleitos na Assembleia Municipal de Évora solidarizam-se com os trabalhadores que vêm assim os seus postos de trabalho serem colocados em causa e solicitam ao governo que intervenha, utilizando os mecanismos de apoio nacionais e comunitários disponíveis, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance pela manutenção destes postos de trabalho.

Évora, 28 de dezembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 34 votos a favor (18 do PS, 13 da CDU, 2 do PSD e 1 do BE) e 2 abstenções (do PSD))



## MOÇÃO

### **“Rejeição da reorganização da rede escolar do Concelho de Évora”**

1ª Subscritora: Maria Elmina Lopes (CDU)

Está em curso uma reorganização da rede escolar do Concelho de Évora, que prevê a criação de três novos “aglomerados de escolas”, correntemente designados por Mega agrupamentos de escolas, no concelho de Évora.

Neste processo, pretende-se criar estruturas de escolas com milhares de alunos, centenas de professores e uma dispersão geográfica considerável, sendo que a distância entre a estrutura diretiva e a realidade da escola sofrerá um significativo afastamento.

Ao mesmo tempo que as escolas perdem autonomia e identidade, a coordenação pedagógica e articulação com vista ao combate ao abandono ou ao insucesso escolares não estão garantidos, antes ficam seriamente comprometidos.

De facto, ao contrário do alegado pela Direção Regional de Educação de Évora, este processo não tem nada de pedagógico e não irá contribuir para melhorar o ensino, pelo contrário, será um enorme retrocesso no acompanhamento dos alunos, com conseqüente aumento do insucesso e da indisciplina.

De referir que na comunidade escolar do concelho muitas vezes se têm levantado contra este processo, indiciando uma generalizada rejeição desta medida, que irá prejudicar o desempenho da Escola Pública.

Em 6 dezembro de 2012 a direção da Escola Secundária Gabriel Pereira emitiu um comunicado a rejeitar esta reestruturação, baseado numa reunião de docentes e funcionários não-docentes, ao mesmo tempo que circula um abaixo-assinado da mesma escola subscrito por docentes, funcionários não-docentes, alunos e pais, do mesmo teor, conta este processo.

Em várias reuniões de Conselhos Gerais de agrupamentos e escolas, onde o assunto foi discutido, este processo foi também rejeitado.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

A Direção Distrital de Évora do Sindicato dos Professores da Zona Sul, em comunicado de 19 de dezembro, afirma o desacordo com este modelo de reorganização da rede escolar, e também com o processo e tempos seguidos para a sua concretização.

O parecer da CME, emitido na reunião pública de 12 de dezembro é negativo.

A Assembleia Municipal de Évora, reunida em 28 de dezembro de 2012, rejeita o modelo de reorganização da rede escolar proposto para o Concelho e exige que este seja suspenso.

Évora, 28 de dezembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 32 votos a favor (18 do PS, 13 da CDU e 1 do BE) e 4 votos contra (do PSD))

www.evora.net/ame



## VOTO DE PESAR

### “PELO FALECIMENTO DE JOAQUIM MANUEL MURTEIRA GRAVE”

1º Subscritor: Florival Pinto (PSD)

Faleceu no dia 19 de outubro de 2012, vítima de uma queda, o Engenheiro Joaquim Manuel Murteira Grave.

Eborense, distinto. Foi um dos mais importantes ganadeiros de Portugal, tendo, durante muitos anos, dado o seu contributo na criação e seleção de gado bravo, com que projetou além-fronteiras o nome de Évora e da ganadaria “Murteira Grave”, fundada em 1944 pelo seu pai.

A Assembleia Municipal de Évora, reunida em sessão ordinária em 28 de dezembro de 2012, manifesta o seu pesar pelo falecimento do Engenheiro Joaquim Manuel Murteira Grave, a quem presta sentida homenagem e endereça à família as mais sentidas condolências.

Évora, 28 de dezembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 25 votos a favor (17 do PS, 4 da CDU e 4 do PSD) e 10 abstenções (8 da CDU, 1 do PS e 1 do BE))



## MOÇÃO

### “SOLIDARIEDADE PARA COM OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA *KEMET ELECTRONICS* - ÉVORA”

1º Subscritor: Bruno Martins (BE)

A Assembleia Municipal de Évora, reunida a 28 de dezembro de 2012, presta toda a sua solidariedade para com os trabalhadores e trabalhadoras da *Kemet Electronics* - Évora, que lutam contra um despedimento coletivo de 154 pessoas.

Instalada em Évora desde 1997, quando a EPCOS, Peças e Componentes Eletrónicos, S.A. recebeu apoio estatal para a instalação na região de uma unidade industrial para fabrico de condensadores de tântalo, esta fábrica foi depois comprada pela *KEMET Electronics* Portugal. Desde a sua criação, a fábrica beneficiou sempre de apoios e incentivos públicos, nacionais e comunitários, destinados aos grandes investimentos com criação de emprego e formação de trabalhadores, tendo sido aprovado, em 2009, um financiamento público à empresa no valor de 1.885.563,94 euros.

Apesar dos apoios públicos recebidos ao longo de anos, a *KEMET* tem vindo a diminuir sistematicamente o número de trabalhadores. Em 2007 esta empresa empregava 650 trabalhadores, mais 334 do que os que existem hoje, e que agora pretende reduzir para 162.

A empresa justifica este despedimento com base numa quebra de encomendas, que não existe, e fazendo uma deslocalização mascarada, figura não legal no Código de Trabalho, para a promoção de um despedimento coletivo.

A Assembleia Municipal de Évora sublinha e repudia o efeito devastador que este despedimento e o possível encerramento desta unidade têm na região de Évora, um concelho que sofre duplamente os efeitos da crise, pela sua condição de interioridade e que já se debate com elevadas taxas de desemprego.

Évora, 28 de dezembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 32 votos a favor (18 do PS, 13 da CDU e 1 do BE) e 4 votos contra (do PSD))